

A flor-de-lis

Apreciada pela beleza de sua forma multicolorida, a íris, com toda a fragilidade de suas pétalas, foi fonte de inspiração de diferentes culturas, encantando poetas, artistas e escritores.

POR ISABEL DUPRAT

EXISTEM CENTENAS DE ESPÉCIES DE ÍRIS, de tamanhos e cores diversas – algumas delas ainda não produzidas aqui. Originárias de climas mais frios, as íris se adaptam melhor no Sul do País. Entre as espécies mais cultivadas, temos a íris germânica, nas cores azulada, roxa, branca e amarela. A íris *kampferi* ou íris do Japão é indicada para lugares úmidos. Com características muito semelhantes, também da família das iridáceas, as neomaricas, nativas da Serra do Mar, e as moraeas, vindas da África, se adaptam melhor às regiões mais quentes do país. A íris *reticulata* é resistente para o corte, sendo excelente para arranjos em vasos.

O cultivo da íris é relativamente simples. Prefere solos ricos em húmus e frescos, não se adaptando a solos argilosos e compactos. Muitas variedades crescem vigorosamente, formando grandes touceiras, que devem ser divididas, e replantadas, para que as mudas não enfraqueçam. A íris prefere o pleno sol, embora as neomaricas e moraeas resistam a menor incidência de luz. A floração se dá na primavera e algumas espécies florescem também no verão. As flores duram um só dia, sendo portanto interessante plantá-las em grandes grupos. *(Endereços no final da revista)*

Ao lado, a íris *virginica*, espécime disponível no Brasil, e a *variegata*, um espécime mais raro.



Íris, de Van Gogh, 1889, uma das muitas obras impressionistas inspiradas na íris.



A íris na história

- Na mitologia, Íris é a deusa do arco-íris, mensageira de Zeus e de Hera. O nome foi dado à flor pela variedade de suas cores. A íris é sinal de bons presságios: sinônimo de boas notícias, mensagem de paz e, promessa de felicidade.
- Na heráldica, muito provavelmente a *fleur-de-lis* deriva da íris. Luís VII, rei da França adotou o símbolo durante as cruzadas, batizando-os de *Fleur-de-Louis* ou *fleur-de-lis*. Este símbolo se identificou de tal forma com a monarquia francesa que, em 1789, os revolucionários guilhotinavam homens, apenas pelo fato de terem a flor-de-lis, estampada nas suas roupas ou ornamentos.
- A mais antiga imagem conhecida da íris foi encontrada em um afresco no Palácio de Minos, em Knossos. Os manuscritos medievais eram entremeados pela forma da íris em suas iluminuras, e nas pinturas renascentistas era frequentemente usada como símbolo do nascimento de Cristo. No século 19, Van Gogh, Cézanne, Renoir e Monet, fascinados pelo colorido de suas flores, ao mesmo tempo delicadas e esculturais, usaram as íris como tema para muitas de suas pinturas.